

CÂMARA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 18/2015

Da reunião ordinária privada realizada no dia 28 de setembro de 2015, iniciada às 18:45 horas e concluída às 20:45 horas.

Sumário:	1
Abertura	2
Período Antes da Ordem do Dia	3
Período da Ordem do Dia	7
Agenda	7
Aprovação de Actas	7
Balancete	8
Despacho	8
DAG	9
DOP	11
DL	14
DGU	15
DEASS	16
DCJD	17
Aprovação em minuta	18
Votação das deliberações	18
Encerramento	18
Montante Global dos Encargos	18

ABERTURA

ATA Nº 18/2015

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, na Covilhã, por força do Edital datado de 18 de setembro, realizou-se a reunião ordinária privada da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Vítor Manuel Pinheiro Pereira, estando presentes os Senhores Vereadores Pedro Miguel dos Santos Farromba, Carlos do Carmo Martins, Joaquim António Matias, Nelson António Mendes da Silva, Jorge Manuel Torrão Nunes e José Joaquim Pinto de Almeida.

A reunião foi secretariada por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente deu início à reunião, cumprimentando os presentes dando, de seguida, a palavra aos Senhores Vereadores, pela ordem de inscrição.

O Senhor Vereador Pedro Farromba referiu que ia “tentar resumir aquilo que foi a história da candidatura à Pousada da Juventude para que fique claro para toda a gente, o que aconteceu, para que não volte a acontecer o que aconteceu na passada sexta-feira na Assembleia Municipal. Não me importo que o meu nome esteja na praça pública, porque já estou habituado a isso, chateia-me e aborrece-me que, por causa de mim, outros sejam prejudicados. Deixem-me dizer que não admito que tenha acontecido e aconteceu na Assembleia Municipal, nomeadamente pelos Grupos Parlamentares da CDU e PSD.

A ideia da candidatura à Pousada começa ainda no mandato anterior em que eu e Presidente da Câmara na altura propusemos, ao Secretário de Estado, Dr. Alexandre Mestre, que Câmara e a FDI em parceria recebessem a concessão da Pousada. O Senhor Secretário de Estado disse que não, que era um processo que ia arrancar em breve e que ainda não estavam preparados.

No meu discurso de tomada de posse na FDI, na presença do Senhor Vereador Jorge Torrão, referi ao Senhor Secretário de Estado o interesse da Federação concorrer quando fosse aberto o respetivo concurso para a concessão da gestão da Pousada da Juventude.

Quando o concurso abriu, convidei um conjunto de entidades, Federação Portuguesa de Atletismo, Ciclismo, Trialto, Montanhismo, Automobilismo, Câmaras da Covilhã, Fundão, Seia, Belmonte, Guarda entre outros, para fazerem parte deste processo. Todos eles aceitaram e na véspera do concurso apareceu a candidatura da ICOVI e entrou a candidatura da FDI, sem a parceria da Câmara da Covilhã, em consórcio com uma empresa sociedade gestora de participações sociais – PRUNUS AVIUM-SGPS, SA, onde eu trabalho, e que faz participações sociais, investe, com um objetivo perfeitamente legítimo, que é ganhar dinheiro. E essa parceria foi a que foi em consórcio na candidatura. Por um preciosismo legal, a falta de uma assinatura no momento da submissão, foi anulado o concurso, ainda tentamos esgrimir argumentos, que não foram tidos em conta e é aberto novo concurso.

Quando é aberto novo concurso, mantendo a mesma coerência que tive no mandato anterior com o antigo Presidente, a mesma que tive no início deste processo, este ano, e a mesma coerência que devia ter, convidei esta Câmara, com quem tive reunido, se queriam fazer parte da candidatura tendo em conta que o resultado da candidatura que foi anulada, deu uma vitória com três vezes mais pontos em relação à candidatura da ICOVI. Por isso convidei esta Câmara para fazermos o consórcio e o grosso da candidatura era a FDI e a empresa investidora, quem entrou como convidado foi a Câmara. Fez-se a candidatura e conseguimos poupar em relação à candidatura anterior uma verba bastante significativa; o acordo que está estabelecido diz que o investidor recebe durante os 15 anos o dinheiro que lá põe, sem juros e a Câmara o dinheiro que tiver de lá pôr recebe metade o dinheiro durante os 15 anos sem juros e a outra metade transfere para quartos para lá alojar as pessoas, os convidadas da Câmara. Mais claro que isto acho que é difícil. Não vejo neste processo onde está a obscuridade, a incerteza e a dúvida. E depois, o que eu vejo mal, é que se levantam suspeitas sobre quem está neste processo de forma clara, aberta, e que, a meu pedido, tem como único objetivo de financeiramente ajudar aquilo que de outra forma não era possível fazer e não poderíamos ir ao concurso.

A candidatura foi feita, o resultado saiu mas ainda não há contrato nenhum, ainda não foi assinado. Estamos à espera que o Senhor Secretário de Estado marque a assinatura do contrato e quem o vai assinar sou eu, porque sou eu que represento o consórcio, com procuração do Senhor Presidente da Câmara e da PRUNUS AVIUM-SGPS, SA para o efeito.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

A gestão vai ser clara e aberta como não pode deixar de ser, estamos obrigados pela lei e o caderno de encargos assim obriga, porque a FDI é uma instituição que tem o Estatuto de Utilidade Pública que tem de manter, a Câmara é pública e a empresa está connosco neste processo para nos ajudar. Portanto não vejo aqui qualquer tipo de confusão, de obscuridade ou que quer que seja.

O que aconteceu na última Assembleia Municipal, no meu ponto de vista, como Vereador, Presidente da FDI e enquanto Município foi desagradável, porque passa uma imagem para a cidade de uma coisa que não aconteceu e de alguém que está neste processo como um único propósito de ajudar, como imaginam aquilo não vai dar raízes de dinheiro, esperemos que dê algum, e enxovalha-se o nome de pessoas e até com situações ridículas: é que o Senhor Deputado do PSD até diz que não conhece a empresa e depois anda a tentar vender-lhe painéis solares.”

O Senhor Vereador Carlos Martins disse não ter estado na reunião da Assembleia Municipal, mas que teve conhecimento do que nela se passou, subscrevendo o que referiu o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto.

Sugeriu que aquando da assinatura do contrato deveria estar presente alguém do executivo camarário.

O Senhor Vereador José Pinto face ao esclarecimento prestado pelo Senhor Vereador Pedro Farromba referiu que queria argumentar e que fosse entendido “como sincero”.

“Aquilo que pode acontecer de pior a um professor, é quando está a explicar uma matéria é não descer ao nível dos seus alunos, e acho que se alguma coisa falhou, foi isso mesmo. Nós andamos absorvidos, nas reuniões, é uma coisa medonha, tenho alguma dificuldade em trabalhar assim, tenho de fazer muito esforço para o fazer da forma que acho como a mais correta. É que as decisões são para ontem, principalmente os pontos da ordem do dia, e foi isso que aconteceu. Apesar de ter votado a favor, questionei como resultava quanto à questão dos dividendos, sendo-me respondido, que a empresa só lá estava para ajudar e reaver o investido.

Compreenda que é legítimo terem-se dúvidas e colocarem-se questões e tanto quanto me apercebi, tal situação se deveu ao facto de não terem documentos de suporte e explicativos.

Quem esteve em cheque e a crítica, no meu ponto de vista, foi à Câmara, não foi ao consórcio FDI e a empresa privada. Por vezes decidimos em cima dos joelhos muitas coisas, face aos assuntos objeto de votação nas reuniões. Votei a favor e compreendi a necessidade e os prazos da candidatura, mas todo este processo teve este problema, razão pela qual levantou tantas dúvidas na Assembleia. Fiquei com a minha dúvida se no final é bom para todos ou se não é melhor para uns do que para outros, até porque nos privados tenho muitas dúvidas nos beneméritos.”

O Senhor Vereador Joaquim Matias disse concordar com parte da posição do Senhor Vereador José Pinto e era também de opinião que o assunto não foi devidamente esclarecido, carecendo de informação mais sucinta, originando uma falha de comunicação, razão pela qual compreendeu as questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais. Era importante tal comunicação pormenorizada “para que não só os eleitos do PSD e a CDU a tivessem, mesmo até, aqueles que votaram a favor dos outros partidos, porque na verdade, as questões que foram levantadas não foram para por ninguém em cheque, salvo melhor opinião, e acho que acutilância da informação prestada hoje não devia ser tão vincada. Nem acredito que o Senhor Deputado Municipal Nuno Serra, nas questões que colocou, estabelecesse qualquer relação com a empresa privada do consórcio. Não acredito nisso.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

Face à informação que me foi prestada pelo Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto, viabilizei este acordo por entender que é um benefício, não só para a Covilhã, mas também para o turismo e para a região.”

O Senhor Vereador Nelson Silva disse que a questão fundamental já teria sido referida, por entender que partia deles, principalmente da parte do Senhor Presidente, fazer uma gestão das reuniões, uma vez que grande parte dos assuntos da agenda “são vistos a correr” e havia a necessidade de haver um controle diferente, porque acabavam por consumir um tempo imenso no período de antes da ordem do dia e os assuntos que deviam ser tratados com mais acuidade, profundidade e esclarecimento acabava por não acontecer.

Concluiu, apelando a que os assuntos da ordem do dia fossem geridos de forma diferente.

Quanto ao assunto em questão, referiu que não lhe deixou qualquer dúvida, facto que o levou a votar a favor.

O Senhor Vereador Jorge Torrão interveio para enaltecer as Jornadas do Património Industrial da Covilhã que realizaram no passado fim-de-semana, dando mais uma prova de grande coerência e orientação da área cultural, que vão dos “valores históricos, patrimoniais e materiais para a modernidade, contemporaneidade e as necessidades que de facto a nossa cidade se alicerçar no passado dando uma marca indiscutível da cidade da região e do concelho, com valor atrativo na agenda das suas responsabilidades do seu dia-a-dia.”

Interveio o Senhor Vereador José Pinto para reconhecer o trabalho que tem vindo a ser realizado em termos culturais, mas em sua opinião “estamos muito agarrados ao passado e ao histórico, e cultura também é presente e há-de ser futuro.”

Alertou para o facto de lhe estarem a chegar algumas queixas de munícipes, em relação ao Urbanismo, devido a alguns processos, já terem cerca de um ano de entrada sem terem qualquer parecer.

Chamou ainda a atenção para o facto de os parques infantis se encontrarem em deficientes condições.

Interveio o Senhor Vereador Joaquim Matias para esclarecer o Senhor Vereador José Pinto que “não são os ecos que nos têm chegado, totalmente opostos, são esses que nos têm chegado. Os prazos estão a ser cumpridos, nos termos do CPA e da legislação urbanística, obviamente que recebemos uma pesada herança do passado.”

Informou ainda que, por contingências do dia-a-dia, “durante cerca de mês e meio tiveram somente 1 técnico a dar pareceres”, situações que eram necessárias colmatar; que faziam atendimento todos os dias; e que privilegiavam os grandes investimentos.

Interveio o Senhor Vereador Jorge Torrão esclareceu que o “conceito de cultura é ampla e a o do Vereador responsável tem a ver com a abrangência de intervenções que vão desde o histórico, dando uma ligação à modernidade.”

O Senhor Vereador Carlos Martins informou que reuniu com os herdeiros da Família Pina Bicho, no sentido de avaliarem a possibilidade de apresentarem proposta de aquisição, após a devida avaliação, das restantes frações do edifício do Teatro Municipal, onde se integram o

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

Balcão único e as lojas comerciais da Rua Rui Faleiro que, no seu entendimento, era benéfico para o Município.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer que tinha de se fazer uma avaliação e um estudo, além de “ter que se ter cautela em aquisições porque o dinheiro escasseia; temos de ser rigorosos, contidos e ponderados nos “*timings*”, porque a situação económica do Município não é a melhor, mesmo em termos de receita.”

Por último, o Senhor Presidente deu nota, a título de esclarecimento, que tinha requerido ao Ministério da Agricultura, nos termos da lei, a vinda do Senhor Eng. Rui Moreira para reforçar a equipa de trabalho, face à redução significativa de Vereadores a tempo inteiro, com o estatuto de coordenação e apoio à Presidência.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. AGENDA

O Senhor Presidente propôs que fosse retirado a alínea e) da 5.2 DOP da Ordem de Trabalhos, a fim de ser analisada a reclamação existente sobre o assunto, o que foi aprovado.

2. APROVAÇÃO DE ACTAS

Presente para aprovação a ata n.º 10/2015 da reunião ordinária pública de 12/06/2015.

A Câmara deliberou aprovar a ata n.º 10/2015 da reunião ordinária pública de 12/06/2015, não participando na votação o Senhor Vereador Nelson Silva, nos termos do previsto no disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

Presente para aprovação a ata n.º 11/2015 da reunião ordinária privada de 19/06/2015.

A Câmara deliberou aprovar a ata n.º 11/2015 da reunião ordinária privada de 19/06/2015, não participando na votação o Senhor Vereador Carlos Martins, nos termos do previsto no disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

Presente para aprovação a ata n.º 12/2015 da reunião ordinária privada de 03/07/2015.

A Câmara deliberou aprovar a ata n.º 12/2015 da reunião ordinária privada de 03/07/2015, não participando na votação o Senhor Vereador Nelson Silva, nos termos do previsto no disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

Presente para aprovação a ata n.º 13/2015 da reunião ordinária pública de 17/07/2015.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador Nelson Silva, devido a ter-se ausentado, deliberou aprovar a ata n.º 13/2015 da reunião ordinária pública de 17/07/2015, não participando na votação o Senhor Vereador Joaquim Matias, nos termos do previsto no disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

Presente para aprovação a ata n.º 14/2015 da reunião extraordinária de 28/07/2015.

A Câmara deliberou aprovar a ata n.º 14/2015 da reunião extraordinária de 28/07/2015, não participando na votação o Senhor Vereador Carlos Martins, nos termos do previsto no disposto no n.º 3 do artigo 34.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

3. BALANCETE

Presente o balancete do dia de ontem, documento que fica apenso à ata, e que apresenta os seguintes valores:

. Total de Disponibilidades: 905.887,26€ (novecentos e cinco mil, oitocentos e oitenta e sete euros e vinte e seis cêntimos).

. Documentos: 2.591,20€ (dois mil, quinhentos e noventa e um euros e vinte cêntimos).

. Dotações Orçamentais: 54.001,52€ (cinquenta e quatro mil, quinhentos e noventa e um euros e vinte cêntimos).

. Dotações não Orçamentais: 851.885,74€ (oitocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos).

4. DESPACHOS

Não foi apresentado nenhum despacho para ratificação da Câmara.

5. DEPARTAMENTOS

5.1. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) Protocolos de Apoio

- Clube Nacional de Montanhismo

Presente minuta de protocolo de apoio a celebrar entre o Município da Covilhã e o Clube Nacional de Montanhismo, tendo por objeto apoiar nas despesas com a promoção das atividades recreativas e desportivas, durante o presente mandato autárquico, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), a liquidar até setembro de 2017, documento apenso à ata.

A Câmara deliberou aprovar a minuta do protocolo de apoio a celebrar com o Clube Nacional de Montanhismo, tendo por objeto apoiar nas despesas com a promoção das atividades recreativas e desportivas, durante o presente mandato autárquico, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), a liquidar até setembro de 2017.

- Grupo Recreativo Vitória de Santo António

Presente minuta de protocolo de apoio a celebrar entre o Município da Covilhã e o Grupo Recreativo Vitória de Santo António, tendo por objeto apoiar nas despesas com a promoção das atividades recreativas e culturais, durante o presente mandato autárquico, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), a liquidar até setembro de 2017, documento apenso à ata.

A Câmara deliberou aprovar a minuta do protocolo de apoio a celebrar com o Grupo Recreativo Vitória de Santo António, tendo por objeto apoiar nas despesas com a promoção das atividades recreativas e desportivas, durante o presente mandato autárquico, através da atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 4.000,00€ (quatro mil euros), a liquidar até setembro de 2017.

b) Locação do Restaurante / Bar do Rossio do Rato

Presente informação da Senhora Dr.^a Graça Robbins, Diretora de Departamento de Administração Geral, propondo a revogação da deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara de 06.03.2015, devido à sociedade Orbital Connect, Lda. não ter aceiteado as condições de mudança da cessão de posição contratual – Locação do Restaurante/Bar do Rossio do Rato.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços, deliberou revogar a deliberação tomada na reunião ordinária de Câmara de 06.03.2015, que autorizou a cessão da posição contratual do contrato do Bar/Restaurante do Rossio do Rato, requerida pela sociedade locatária Ferreira, Melro & Caraças, Lda., titular do NIF 510756646 para a sociedade Orbital Connect, Lda., titular do NIF 510148034.

Mais deliberou, denunciar a locação em vigor, designadamente o contrato assinado em 30.08.2013, com a atual sociedade locatária, Ferreira, Melro & Caraças, Lda., titular do NIF 510756646 e instaurar o competente processo executivo para cobrança da dívida.

Deliberou ainda, dar conhecimento da presente deliberação à atual sociedade locatária.

- c) **Acordo escrito para utilização de terreno sito na Rua 6 de Setembro, para Horta Urbana**

Presente informação via Edoclink, dando conta da recusa da assinatura do acordo escrito, por parte do Senhor José Pardal Duarte Mineiro, para utilização de terreno sito na Rua 6 de Setembro, para criação de horta social, propondo a revogação da deliberação de 12.06.2015.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços, deliberou revogar a deliberação tomada na reunião ordinária de Câmara de 12.06.2015, na parte que respeita ao Acordo escrito a celebrar com o Senhor José Pardal Duarte Mineiro.

- d) **Minuta de protocolo de cedência de chaves de portões e do edifício do Jardim Botânico de Montanha - Centro Interpretativo - Grupo Desportivo da Mata**

Presente minuta ao Protocolo de Colaboração de Cedência de Instalações ao Grupo Desportivo da Mata, de cedência de chaves de portões e do edifício do Jardim Botânico, constituído pela receção, sanitários, bar e esplanada panorâmica, e o mobiliário e equipamentos constantes do Anexo à presente minuta de protocolo, situado no Parque Alexandre Aibéo, Covilhã, pelo período de 10 (dez) anos, com início na data da sua assinatura, eventualmente renováveis por idênticos períodos de tempo, documento apenso à ata.

A Câmara deliberou aprovar e celebrar o Protocolo de Colaboração de Cedência de Instalações ao Grupo Desportivo da Mata, de edifício do Jardim Botânico, constituído pela receção, sanitários, bar e esplanada panorâmica, e o mobiliário e equipamentos constantes do Anexo ao presente protocolo, situado no Parque Alexandre Aibéo, Covilhã, pelo período de 10 (dez) anos, com início na data da sua assinatura, eventualmente renováveis por idênticos períodos de tempo.

5.2 DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

a) Receção Definitiva

- Empreitada da Obra de Tratamento das Fissuras da Piscina Municipal

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva da Empreitada da Obra de Tratamento das Fissuras da Piscina Municipal.

b) Contas Finais

- Empreitada de Reabilitação de Dois Imóveis, Sitos na Rua Gregório Baltazar, nº 23 – Covilhã

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente a conta final da Empreitada de Reabilitação de Dois Imóveis, Sitos na Rua Gregório Baltazar, nº 23 – Covilhã, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto, nos termos da informação da Divisão de Obras e do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar a conta final da Empreitada de Reabilitação de Dois Imóveis, Sitos na Rua Gregório Baltazar, nº 23 – Covilhã.

- Empreitada de Reconstrução de Um Muro de Suporte na Avenida Padre Alfredo S. Marques - Unhais da Serra

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente a conta final da Empreitada de Reconstrução de Um Muro de Suporte na Avenida Padre Alfredo S. Marques - Unhais da Serra, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto, nos termos da informação da Divisão de Obras e do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar a conta final da Empreitada de Reconstrução de Um Muro de Suporte na Avenida Padre Alfredo S. Marques - Unhais da Serra.

- *Empreitada das Obras de Reparação da Zona de Circulação Pedonal do Cemitério do Paúl*

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente a conta final da Empreitada das Obras de Reparação da Zona de Circulação Pedonal do Cemitério do Paúl, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto, nos termos da informação da Divisão de Obras e do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar a conta final da Empreitada das Obras de Reparação da Zona de Circulação Pedonal do Cemitério do Paúl.

- *Empreitada da Obra de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário*

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente a conta final da Empreitada da Obra de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário, onde se conclui poder ser aprovada e homologada pela Câmara Municipal.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto, nos termos da informação da Divisão de Obras e do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar a conta final da Empreitada da Obra de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário.

c) *Suspensão do contrato de Fornecimento de Software e Aplicações Multimédias para o Welcome Center*

Presente Auto de Suspensão datado de 2015.07.09, da Divisão de Obras, relativo ao contrato de Fornecimento de Software e Aplicações Multimédias para o Welcome Center, adjudicado à empresa Inklusion, Entertainmente Lda., propondo aprovar e homologar o auto de suspensão dos trabalhos e autorize a prorrogação do prazo contratual por período de duração igual ao período da suspensão.

O Senhor Vereador Pedro Farromba não participou na discussão e votação do presente assunto, nos termos previsto no n.º 6 do artigo 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro que aprova o RJAL, conjugado com a alínea a), do n.º 1 do artigo 69.º do CPA-Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto, nos termos da informação da Divisão de Obras e do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de suspensão ao contrato de Fornecimento de Software e Aplicações Multimédias para o Welcome Center e autorizar a prorrogação por período igual ao prazo inicialmente fixado no contrato, de acordo com o n.º 2 do art.º 298 do CCP, retomando-se a contagem do prazo contratual do fornecimento, após o término do período suspenso, nos termos do n.º 1 do mesmo art.º 298.

d) PSS - Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de Reabilitação de Imóvel na Travessa Senhora da Paciência - Covilhã

Presente para aprovação o Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de Reabilitação de Imóvel na Travessa Senhora da Paciência - Covilhã.

A Câmara, nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar o Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de Reabilitação de Imóvel na Travessa Senhora da Paciência - Covilhã.

e) Proposta de ordenamento do trânsito e estacionamento público – Freguesia do Tortosendo

A Câmara deliberou retirar o assunto.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

5.3. DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

Não existem documentos agendados neste ponto.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

5.4. DIVISÃO DES GESTÃO URBANÍSTICA

Não existem documentos agendados neste ponto.

ATA DA REUNIÃO DE 28/09/2015

5.5. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Não existem documentos agendados neste ponto.

5.6. DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

a) Programa das Comemorações do 145.º Aniversário de Elevação da Covilhã a Cidade

Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 22.09.2015, propondo a aprovação do Programa das Comemorações do 145º Aniversário da Elevação da Covilhã a Cidade.

Foi ainda apresentado, pelo Senhor Presidente, a lista das personalidades e instituições a homenagear no Dia da Cidade, 20 de outubro, que se transcreve:

- Senhor Dr. Mário Alberto Nobre Lopes Soares, ex-Presidente da República Portuguesa - Medalha de Mérito Municipal, categoria Ouro e Chave da Cidade;
- Senhor Álvaro Lambelho Ramos, ex-Presidente da Câmara Municipal da Covilhã - Chave da Cidade;
- Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã - Medalha de Mérito Municipal, categoria Ouro;
- GIC – Teatro das Beiras - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Banda do Paúl - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor António Lopes, a título póstumo - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor Marmelo e Silva, escritor, a título póstumo - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Maestro Luís Cipriano - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor António Bento Duarte, pioneiro do Escutismo - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor Ezequiel Pais Guilherme, empresário - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor João Magalhães, empresário - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor Manuel Oliveira e Esposa, empresários - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor António Moreira, empresário - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor Paulo Ribeiro, empresário - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor José Luís Campos, ex-Presidente de Junta de Freguesia - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;
- Senhor Álvaro Mineiro, ex-Presidente de Junta de Freguesia - Medalha de Mérito Municipal, categoria Prata;

A Câmara deliberou aprovar o Programa das Comemorações do 145.º Aniversário da Elevação da Covilhã a Cidade e a lista das personalidades e instituições a homenagear no Dia da Cidade, 20 de outubro.

APROVAÇÃO EM MINUTA

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação.

ENCERRAMENTO

Pelas 20:45 horas, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente em Exercício declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que para sua validade e fé vai, no fim, por si assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

MONTANTE GLOBAL DOS ENCARGOS

O montante global dos encargos resultantes das deliberações tomadas nesta reunião de Câmara foi de 14.000,00€ (catorze mil euros).

O Presidente, _____

A Diretora do Departamento de Administração Geral _____